

Projeto Pedagógico Institucional – PPI

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PPI¹

O Projeto Político-Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, elaborado em 2003 e publicado em 2004, considerou o histórico das ações realizadas na FURG desde a década de 80 (PPP, 2004, p. 8-13) até o processo vivenciado e sistematizado no ano de sua publicação. Desde então, o PPP tem orientado ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, considerando os seguintes aspectos: papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.

O PPP integra um processo dinâmico e, por isso, requer avaliação constante, conforme prevê na reflexão prospectiva expressa na sua primeira versão (PPP, 2004, p. 25):

Os fundamentos históricos, epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e políticos explicitados neste documento – fruto de produção coletiva da comunidade universitária da FURG – precisam ser compreendidos em sua dinamicidade, estando aberto a atualizações resultantes de processos interativos em vivências cotidianas legítimas. Neste sentido, é essencial que tais atualizações sejam respaldadas pela coerência entre o pensar e agir de toda a comunidade, no exercício da construção de uma Universidade singular propulsora do desenvolvimento socioambiental e formadora de cidadãos capazes de interferir de forma efetiva e responsável no mundo do trabalho e na comunidade regional, com reflexos na sociedade brasileira como um todo.

Sob essa perspectiva, no ano de 2010, o PPP (2004) da FURG passou a ser objeto de reflexão e avaliação, com o propósito de atualização. Para isso, foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado através da Deliberação n.º 051/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de avaliação e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, em articulação com o processo de Avaliação.

A organização do PPI implicou um extenso trabalho de análise dos resultados dos quinze seminários, que envolveram as comunidades interna e externa à Universidade, integrando ideias que subsidiaram as concepções, diretrizes e intenções acerca do papel da FURG. O atual PPI retoma nas suas reflexões, as proposições do Projeto Político Pedagógico publicado em 2004, num diálogo renovado por ideias plurais, considerando os contextos local, regional, nacional e global.

¹ Na atualização do Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP, 2004), por considerar que todo ato pedagógico pressupõe a dimensão política (FREIRE, 2006), passamos a designá-lo Projeto Pedagógico Institucional. Incluímos a referência institucional, conferindo identidade ao Projeto e ainda diferenciando-o dos projetos de curso.

O atual PPI é orientador das ações da Universidade, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI durante os próximos 12 anos (2011-2022), consolidando assim o Planejamento Estratégico da FURG.

Com esse propósito, o PPI está organizado nos seguintes itens: Filosofia, Missão, Visão e Diretrizes; Princípios Orientadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; Perfil dos Servidores; Perfil dos Estudantes; Avaliação e Planejamento e Objetivos Estratégicos.

1. FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES

1.1 Filosofia

A Educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade.

A Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o PPP (2004, p. 8) expressa:

A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania.

Assim, o compromisso da Universidade Pública materializa-se em ações que possibilitam a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais, na busca de “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e,

assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPP, 2004, p. 14).

Orientando-se nessa perspectiva, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, enquanto uma Instituição Pública, precisa ser pensada pela sua capacidade de produção de conhecimentos e inovação, mas, sobretudo, pela filosofia que rege a vida coletiva desta Instituição e sua relação com a Sociedade.

É com esse pensamento que se fundamenta a vocação da FURG como uma Instituição que se insere,

de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, do qual formula sua orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental regional [...]. Voltar-se ao ecossistema costeiro implica enunciar alternativas reais de desenvolvimento harmônico entre sociedade e natureza, especialmente na região costeira em que está inserida. A formação acadêmica priorizada pela Instituição contempla uma questão metodológica fundamental: a busca de um relacionamento predominantemente horizontal entre os diferentes atores sociais, entre esses atores e os recursos naturais, e entre necessidades humanas e bens naturais. Com essa perspectiva está fundamentado o empreendimento por uma sociedade sustentável.

A definição da filosofia da Universidade como voltada para o ecossistema costeiro tem a virtude de compreendê-la como imediatamente compromissada com a comunidade, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades promovidas pela Instituição, quer sejam seus cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, ou ainda, atividades de pesquisa e extensão. Com essa concepção filosófica, a Instituição prima pela formação acadêmica marcada pela qualidade formal e política, fundamentada em metodologias que destaquem a sensibilidade solidária para com o meio ambiente, do qual somos inextricavelmente parte constituidora, determinante e determinada. A especificidade de voltar-se ao ecossistema costeiro implica a criação e a difusão de conhecimento compromissado, no seu cerne, em compreender a complexidade do próprio ecossistema costeiro em todas as suas manifestações, quer sejam de ordem natural, social, cultural, histórica, etc. (PPP, 2004, p. 13-14).

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir

tecnologias sociais², com vistas à redução das desigualdades, se integram de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes.

1.2 Missão

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.3 Visão

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

1.4 Diretrizes

A filosofia e a missão da FURG são reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. A partir disso definem-se as diretrizes que orientam as ações pedagógicas da Instituição. A FURG pauta suas ações:

- no compromisso com a busca e valoração da qualidade;
- na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos³ e educacionais;
- na produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- na consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- na integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- na gestão democrática;

² As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

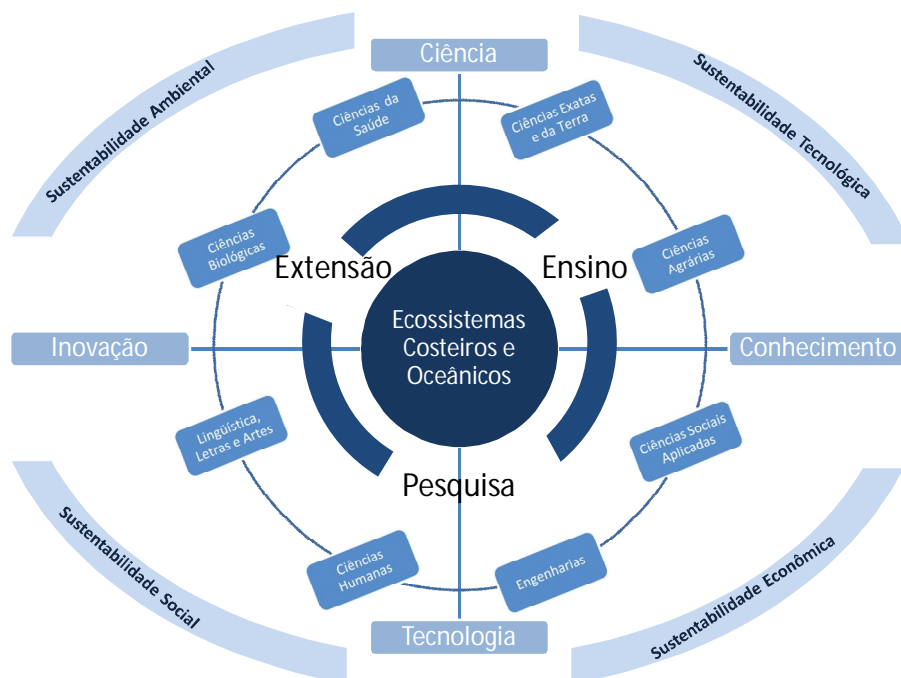
³ Não existe estética sem ética. De acordo com Paulo Freire, ambas mantêm uma relação de interdependência, pois é a partir da coerência na vivência dos princípios que chegamos a uma atitude onde a beleza das nossas interações é resultado de um bem-agir (FREIRE, 2006).

- na proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- na busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;
- na integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- na valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;
- na promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- no planejamento e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão.

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e orientam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, através de uma gestão de excelência.

Os ambientes costeiros e oceânicos adjacentes são áreas especiais no planeta. Eles se formam e se caracterizam através da interação de processos entre a atmosfera, o continente e a região oceânica. Essa confluência de processos reflete-se numa concentração de energias naturais que tornam essas áreas altamente dinâmicas, produtivas e com características únicas. Tais áreas, por sua capacidade produtiva e pela facilidade de transporte e acesso pelo meio hídrico, têm sido historicamente ocupadas pelo homem de forma destacada. Essa ocupação humana numa área de elevada produtividade e oferta de recursos ambientais produziu seu desenvolvimento e estabeleceu suas peculiaridades socioeconômicas, históricas e culturais. Todos esses elementos naturais, econômicos e sociais, finalmente, estabeleceram o que hoje reconhecemos como os ecossistemas costeiros e oceânicos. Portanto, para um completo conhecimento e o desejado uso sustentável desses ecossistemas com bem-estar social, é imperativo seu estudo e a formação de profissionais que nele atuem através de um enfoque multidisciplinar e integrado. Nesse sentido, seu completo conhecimento torna-se indissociável dos aportes necessários das Ciências Biológicas, Agrárias, Exatas e da Terra, Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

Assumindo esse ambiente, a filosofia e vocação da FURG podem ser representadas na figura abaixo:



2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida.

Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

ÉTICA

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

ESTÉTICA

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

RESPEITO À DIVERSIDADE HUMANA

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento

presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

3. PERFIL DOS SERVIDORES

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- comprometidos com a missão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;
- com zelo pelo patrimônio público;
- participantes nas discussões e definições das políticas públicas;
- que se sintam pertencentes à comunidade universitária;
- empenhados com a qualidade dos processos educativos, assumindo a co-responsabilidade com a formação dos estudantes;
- com postura responsável, solidária e respeitosa, pautada pela ética;
- com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe;
- comprometidos com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atentos às demandas locais, regionais, nacionais e globais.

4. PERFIL DOS ESTUDANTES

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

5. AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

A avaliação institucional, como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, os seguintes aspectos:

- prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- respeitar os valores e a cultura institucionais;
- analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas,

acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, através dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;

- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

I – ENSINO DE GRADUAÇÃO

Objetivo 1 - Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Estratégias:

- 1.** Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;
- 2.** Avaliar continuamente a adequação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação às demandas dos projetos pedagógicos dos cursos;
- 3.** Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos novos cursos, visando às suas consolidações;
- 4.** Implantar novas ferramentas educativas no ensino, principalmente as tecnologias de informação e comunicação (TICs);
- 5.** Estimular a mobilidade acadêmica;
- 6.** Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos;
- 7.** Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;
- 8.** Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 9.** Incentivar uma formação acadêmica voltada ao exercício da cidadania;
- 10.** Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica;
- 11.** Aproximar a graduação à realidade profissional e às necessidades da comunidade externa;
- 12.** Incentivar a criação de empresas júnior e incubadoras;
- 13.** Buscar alternativas para a criação de uma escola de aplicação;
- 14.** Incentivar a integração entre cursos e Unidades Acadêmicas;
- 15.** Apoiar a criação de novos grupos de educação tutorial;
- 16.** Consolidar as ações de monitoria;
- 17.** Avaliar continuamente os cursos de Educação a Distância;
- 18.** Promover o acompanhamento permanente dos egressos.

Objetivo 2 - Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Estratégias:

1. Promover orientação profissional de estudantes de Ensino Médio;
2. Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio;
3. Identificar fatores que ocasionam vagas ociosas;
4. Intensificar ações que visem à redução dos índices de retenção e evasão dos cursos;
5. Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade;
6. Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes;
7. Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso.

Objetivo 3 - Expandir vagas na graduação

Estratégias:

1. Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos;
2. Avaliar demandas da população local, regional e nacional para expansão de vagas nos cursos;
3. Avaliar a capacidade interna de oferecimento de novos cursos;
4. Incentivar a criação de novos cursos a distância.

Objetivo 4 - Qualificar o estágio curricular

Estratégias:

1. Avaliar continuamente a política institucional de estágio curricular;
2. Criar estrutura de apoio ao estágio curricular.

Objetivo 5 - Avaliar e promover a formação pedagógica continuada dos servidores

Estratégias:

1. Promover continuamente a formação pedagógica dos servidores docentes;
2. Incentivar a participação de servidores no desenvolvimento de projetos de ensino;
3. Promover o desenvolvimento de ações pedagógicas alternativas.

II – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivo 1 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégias:

1. Qualificar continuamente os cursos oferecidos;
2. Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa;
3. Aproximar os diversos programas de pós-graduação, visando à integração acadêmica e realização de atividades interdisciplinares;
4. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional;
5. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;
6. Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade;
7. Desenvolver condições favoráveis à participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos programas de pós-graduação;
8. Ampliar a oferta de bolsas aos estudantes;
9. Desenvolver condições favoráveis à qualificação dos docentes orientadores por meio de estágios de pós-doutorado;
10. Promover a integração de servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação;
11. Promover o acompanhamento permanente dos egressos.

Objetivo 2 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu

Estratégias:

1. Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em áreas ainda não atendidas;
2. Incentivar o doutoramento de servidores docentes em áreas estratégicas;
3. Fomentar a criação de cursos de pós-graduação interinstitucionais;
4. Incentivar a formação de grupos de pesquisa;
5. Promover a aproximação do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

Objetivo 3 - Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação lato sensu

Estratégias:

1. Criar processos de avaliação contínua, aprimorando instrumentos e indicadores de análise da qualidade e demanda;
2. Incentivar a criação de novos cursos a distância.
3. Avaliar continuamente os cursos de Educação a Distância;
4. Aumentar a visibilidade e a inserção nacional e internacional dos cursos *lato sensu*;
5. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;
6. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos *stricto sensu* e *lato sensu*;
7. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos *lato sensu* e a sociedade;
8. Ampliar a oferta de bolsas aos estudantes;
9. Promover a aproximação do servidor docente recém-doutor, recém-mestre ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação;
10. Promover o acompanhamento permanente dos egressos.

Objetivo 4: Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu

Estratégias:

1. Criar condições favoráveis à oferta de cursos *lato sensu* em áreas ainda não atendidas;
2. Promover a nucleação de servidores docentes recém-doutores, recém-mestres ou recém-concursados, em áreas estratégicas;
3. Prospectar demandas específicas junto aos setores da sociedade.

III – PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Objetivo 1 - Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Estratégias:

1. Qualificar continuamente as ações de pesquisa;
2. Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional;
3. Ampliar as linhas de pesquisa;
4. Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação científica;
5. Avaliar continuamente as demandas dos laboratórios de pesquisa;

6. Ampliar processos de avaliação periódica das atividades de pesquisa;
7. Estimular intercâmbio entre pesquisadores;
8. Incentivar o uso compartilhado de estruturas e equipamentos;
9. Fomentar o desenvolvimento de grupos de pesquisa.

Objetivo 2 - Promover a divulgação científica

Estratégias:

1. Qualificar a publicação de periódicos impressos e eletrônicos;
2. Consolidar o repositório de produção científica;
3. Incentivar o diálogo dos grupos de pesquisa com outras instituições;
4. Promover eventos científicos de relevância nacional e internacional;
5. Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade;
6. Garantir à comunidade o retorno dos resultados das pesquisas das quais ela participa.

Objetivo 3 - Desenvolver a inovação tecnológica

Estratégias:

1. Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
2. Criar incubadoras tecnológicas;
3. Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia;
4. Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação tecnológica;
5. Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes;
6. Fomentar a inovação tecnológica.

IV – EXTENSÃO

Objetivo 1 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Estratégias:

1. Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão;
2. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articulando pesquisa e ensino;
3. Implementar a avaliação periódica das ações de extensão;
4. Promover ações para o atendimento da Política Nacional de Extensão;
5. Ampliar a oferta de bolsas de extensão;
6. Intensificar a integração dos núcleos, programas, projetos e demais ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.
7. Incentivar ações de formação continuada de Educação a Distância.
8. Avaliar continuamente as ações de Educação a Distância;

Objetivo 2 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Estratégias:

1. Desenvolver ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade;
2. Potencializar o trabalho em rede no desenvolvimento das ações de extensão;
3. Intensificar ações articuladas, de ensino, pesquisa e extensão, voltadas às necessidades da sociedade;
4. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão;
5. Intensificar as parcerias com organizações públicas e privadas;
6. Intensificar ações de extensão, com ênfase nos direitos humanos, na inclusão social e no desenvolvimento socioambiental;
7. Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos.
8. Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade.

Objetivo 3 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Estratégias:

1. Promover manifestações culturais e esportivas;
2. Ampliar as ações de intervenção e integração com a comunidade, por meio da cultura e do esporte;
3. Criar agenda institucional permanente de ações de cultura e esporte;
4. Realizar eventos fora do espaço físico da Universidade;
5. Estimular a realização de mostras culturais da comunidade universitária;
6. Incentivar a prática de esportes pela comunidade universitária;
7. Utilizar os espaços físicos da Universidade para o trabalho com as diversas linguagens artísticas.

V – ASSUNTOS ESTUDANTIS

Objetivo 1 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Estratégias:

1. Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos *campi*;
2. Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho acadêmico;
3. Gestionar junto aos órgãos reguladores e empresas a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal;
4. Qualificar as modalidades de bolsas permanência;
5. Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas;
6. Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência;
7. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida.
8. Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes na Universidade;
9. Padronizar ações de assistência estudantil em todos os *campi*;

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégias:

1. Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão;
2. Ampliar projetos de apoio ao ensino, articulados às coordenações de cursos;
3. Valorizar ações acadêmicas propostas pelas instâncias de representação estudantil.

Objetivo 3 - Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sociedade

Estratégias:

1. Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas;
2. Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte;
3. Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade;
4. Apoiar a participação nas instâncias de representação estudantil;
5. Proporcionar infraestrutura adequada às representações estudantis;
6. Articular com as Unidades Acadêmicas a qualificação e o acompanhamento dos estudantes para ingresso nos programas de estágio e no mercado de trabalho;
7. Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade.

VI – GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo 1: Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

Estratégias:

1. Promover ações para maior identificação e orgulho dos servidores com a Universidade;
2. Estimular o comportamento ético e a postura profissional dos servidores.

Objetivo 2: Fortalecer iniciativas de atenção ao servidor na aposentadoria

Estratégia:

1. Desenvolver ações de preparação dos servidores para a aposentadoria;
2. Criar plano de integração dos servidores aposentados;
3. Oportunizar aos servidores aposentados o compartilhamento de suas experiências profissionais com a comunidade universitária.

Objetivo 3: Consolidar o sistema de assistência à saúde

Estratégia:

1. Integrar os sistemas de assistência à saúde;
2. Disponibilizar atendimento padronizado à comunidade universitária.

Objetivo 4: Consolidar a política de atenção integral a saúde da comunidade universitária

Estratégias:

1. Intensificar iniciativas voltadas à promoção e vigilância da saúde;
2. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas;
3. Intensificar iniciativas voltadas à segurança no trabalho;
4. Promover a integração e o bem-estar social;
5. Proporcionar atividades culturais, físicas e de lazer.

Objetivo 5: Consolidar a política de educação continuada dos servidores

Estratégias:

1. Estabelecer iniciativas para atender ao perfil dos servidores definidos no PPI;
2. Aprimorar a política permanente de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação;
3. Ampliar a qualificação dos servidores em programas de pós-graduação *stricto sensu* e em estágio pós-doutoral;
4. Estimular a permanente atualização profissional dos servidores.

Objetivo 6: Promover a integração do trabalhador terceirizado

Estratégias:

1. Qualificar a participação dos trabalhadores terceirizados nos processos administrativos e acadêmicos;
2. Difundir a cultura organizacional junto ao trabalhador terceirizado.

Objetivo 7: Aprimorar a gestão nas áreas acadêmica e administrativa

Estratégias:

1. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas;
2. Propiciar a formação dos servidores em cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* em gestão universitária e administração pública.

Objetivo 8: Promover a integração dos novos servidores

Estratégia:

1. Promover ação integrada da Reitoria para recepção dos novos servidores;
2. Instituir nas Unidades Administrativas e Acadêmicas os procedimentos para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.

Objetivo 9: Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégias:

1. Implementar novo sistema de avaliação do estágio probatório;
2. Revisar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação;
3. Desenvolver um Programa de Avaliação de Desempenho Docente, integrando as iniciativas já existentes.

Objetivo 10: Dimensionar a demanda de servidores

Estratégias:

1. Definir critérios de alocação de vagas;
2. Adequar o número de servidores à demanda das Unidades;
3. Estabelecer critérios de seleção voltados ao perfil dos servidores definido no PPI.

VII – GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivo 1: Qualificar as relações com a comunidade interna e externa

Estratégia:

1. Difundir o papel social e as ações da Universidade;
2. Fortalecer continuamente a imagem institucional;
3. Implementar a Ouvidoria;
4. Consolidar a Secretaria de Comunicação Social;
5. Estabelecer uma política editorial nas diversas mídias;
6. Ampliar, de forma integrada, as ações da Ouvidoria, Secretaria de Comunicação Social e Conselho Universidade/Sociedade;
7. Difundir o Portal da Transparência.

Objetivo 2: Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar a Assessoria de Relações Internacionais;
2. Expandir os intercâmbios com universidades e institutos de pesquisa;
3. Ampliar os intercâmbios com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência e tecnologia.

Objetivo 3: Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental

Estratégias:

1. Promover o planejamento e ordenamento territorial dos *campi*;
2. Estabelecer iniciativas de eficiência energética;
3. Promover ações de educação ambiental;
4. Buscar a qualidade ambiental dos *campi*;
5. Consolidar iniciativas de reciclagem e descarte de resíduos;
6. Desenvolver projetos arquitetônicos voltados à eficiência e qualidade ambiental;
7. Promover a arborização dos *campi*, priorizando espécies frutíferas e nativas.

Objetivo 4: Buscar maior eficiência econômica e financeira

Estratégias:

1. Fomentar a captação de recursos extraorçamentários;
2. Melhorar os indicadores da matriz orçamentária;
3. Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Objetivo 5: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Estratégias:

1. Estabelecer condições favoráveis à formulação e implementação do planejamento estratégico de forma permanente;
2. Desenvolver práticas de gestão que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional;
3. Qualificar o processo de Avaliação Institucional;
4. Adequar a gestão às diretrizes do Estatuto, Regimento Geral e os Regimentos da Reitoria e Unidades Acadêmicas;
5. Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmicos e administrativos;
6. Qualificar os processos de geração, circulação e gestão de documentos;
7. Admitir o uso das Fundações de Apoio em atividades voltadas ao desenvolvimento institucional;
8. Dotar os novos *campi* de estrutura de gestão;

9. Padronizar os processos de gestão acadêmica e administrativa entre os *campi*;
10. Desenvolver sistemas integrados de informações acadêmicas e administrativas;
11. Estimular o uso de *software* livre;
12. Incentivar o uso compartilhado de equipamentos multiusuários.

Objetivo 6: Consolidar o planejamento institucional

Estratégias:

1. Avaliar continuamente o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Consolidar a articulação entre o PPI e o PDI;
3. Revisar a cada quatro anos o planejamento institucional;
4. Construir anualmente o plano de ação institucional;
5. Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento;
6. Consolidar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento;
7. Construir e executar, num horizonte de quatro anos, o Plano de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e da Reitoria vinculados ao PDI;
8. Construir e executar anualmente os Planos de Ação das Unidades Acadêmicas e da Reitoria vinculados ao PDI;
9. Garantir a participação da comunidade interna e externa no processo de construção do PPI e PDI;
10. Consolidar a utilização dos Programas Institucionais como meio para atender objetivos do PDI;

Objetivo 7: Consolidar o planejamento institucional do Hospital Universitário

Estratégias:

1. Construir o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário;
2. Elaborar anualmente o Plano de Ação do Hospital Universitário.

Objetivo 8: Qualificar a gestão dos serviços

Estratégias:

1. Qualificar o processo de contratação de serviços terceirizados;
2. Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento do trabalho terceirizado;
3. Qualificar permanentemente os serviços voltados à alimentação, ao transporte e conveniência.

Objetivo 9 - Consolidar a Educação a Distância

Estratégias:

1. Avaliar continuamente a política institucional de Educação a Distância;
2. Consolidar e qualificar a estrutura de apoio à Educação a Distância;
3. Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância aos diversos setores da Universidade;
4. Aperfeiçoar ferramentas da avaliação institucional adequadas à Educação a Distância.

Objetivo 10: Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Estratégias:

1. Intensificar o processo de expansão institucional;
2. Consolidar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;
3. Implementar o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF;
4. Construir o Oceanário Brasil – Complexo Educacional, Científico, Tecnológico e de Desenvolvimento Turístico do Sul do Brasil;
5. Construir o Parque Científico-Tecnológico do Mar (OCEANTEC);
6. Construir o Centro Avançado de Inovação para a Competitividade da Indústria Naval e Oceânica (CINOTEC);
7. Implementar o Centro para a Síntese da Complexidade Ambiental (CENOSYS);
8. Consolidar projetos estratégicos nas áreas de educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente;

9. Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de grande impacto;
10. Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.

VIII – INFRAESTRUTURA

Objetivo 1: Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Estratégias:

1. Criar plano de macrologística de acesso;
2. Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade;
3. Otimizar o transporte interno através de sistemas alternativos;
4. Gestionar junto aos órgãos reguladores a melhoria do acesso aos *campi*;
5. Implementar projeto de paisagismo;
6. Ampliar os espaços destinados ao lazer e cultura;
7. Ampliar os espaços destinados ao oferecimento de serviços de conveniência;
8. Ampliar a infraestrutura destinada a alimentação;
9. Melhorar o sistema de iluminação nos espaços físicos.

Objetivo 2: Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:

1. Manter atualizado o plano de desenvolvimento físico;
2. Implantar arquitetura ambiental nos projetos de expansão física;
3. Garantir a manutenção permanente da infraestrutura física;
4. Buscar a constante padronização na aquisição de bens;
5. Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos;
6. Melhorar as condições ambientais e ergonômicas das salas de aula;
7. Ampliar e manter atualizada a frota de veículos e meios flutuantes;
8. Qualificar a infraestrutura do complexo de museus;
9. Criar infraestrutura unificada para as coleções científicas;
10. Propiciar infraestrutura capaz de acolher equipamentos multiusuários.

Objetivo 3: Potencializar a socialização de informações

Estratégias:

1. Ampliar as infraestruturas de informação;
2. Implantar a intranet;
3. Disponibilizar meios para divulgação de informações nos espaços de convívio e circulação;
4. Ampliar continuamente o acesso à Internet.

Objetivo 4: Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Estratégias:

1. Consolidar a central de monitoramento eletrônico nos *campi*;
2. Implantar sistema de identificação da comunidade universitária;
3. Criar central de apoio a urgências e emergências em manutenção e segurança.
4. Dotar a Instituição de estrutura necessária à segurança no trabalho.

Objetivo 5: Qualificar o Sistema Integrado de Bibliotecas

Estratégias:

1. Qualificar o acervo;
2. Aperfeiçoar os sistemas de gestão de documentos e acervo;
3. Qualificar o sistema de atendimento aos usuários;
4. Ampliar a utilização de novas tecnologias de informação.

Programas Institucionais

Como consequência direta dos objetivos e estratégias constantes deste documento, diversas iniciativas de caráter continuado passam a constituir um elenco de programas institucionais, os quais representam ações permanentes a serem contempladas durante o período de abrangência do PDI.

Nome do Programa	Programa de Divulgação da Instituição
Finalidade	Difundir o papel social e as ações da universidade.

Nome do Programa	Programa de Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
Finalidade	Fomento e qualificação da publicação da produção em ensino, pesquisa e extensão.

Nome do Programa	Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante - PDE
Finalidade	Promover a melhoria do desempenho acadêmico, a integração na vida universitária e a assistência básica visando o desenvolvimento pleno do estudante.

Nome do Programa	Programa de Acolhida Cidadã Solidária
Finalidade	Recepcionar e integrar os estudantes à vida universitária.

Nome do Programa	Programa de Educação Continuada dos Servidores
Finalidade	Promover o permanente desenvolvimento dos servidores.

Nome do Programa	Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP
Finalidade	Promover a formação continuada na área pedagógica dos docentes.

Nome do Programa	Programa de Atualização e Ampliação do Acervo Bibliográfico
Finalidades	Qualificar, modernizar e ampliar o acervo de livros, materiais de pesquisa, audiovisual, imagético e outras mídias.

Nome do Programa	Programa de Acompanhamento dos Egressos
Finalidade	Promover ações de acompanhamento dos egressos visando a integração à vida acadêmica, a avaliação da formação recebida, a inserção no mercado de trabalho e o planejamento da formação continuada.

Nome do Programa	Programa de Melhoria de Processos de Gestão nas Áreas Acadêmica e Administrativa
Finalidades	Avaliar e implementar melhorias nos processos de gestão.

Nome do Programa	Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso e Renovação de Itinerários Formativos
Finalidades	Avaliar, discutir e promover o estudo permanente dos PPP's, visando a flexibilização e atualização curricular em atendimento às necessidades e exigências atuais.

Nome do Programa	Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Graduação
Finalidades	Regulamentar e acompanhar a mobilidade acadêmica e a dupla diplomação, através de intercâmbios nacionais e internacionais.

Nome do Programa	Programa de Ação Inclusiva – PROAI
Finalidades	Promover a inclusão social considerando critérios de natureza social, étnica e cultural.

Nome do Programa	Programa de Internacionalização da Pós Graduação
Finalidades	Criar condições para intercâmbios científicos e tecnológicos internacionais nos PPGs da FURG, com foco no recebimento de estudantes estrangeiros. Estimular e regulamentar a dupla diplomação e o oferecimento de cursos de pós-graduação internacionais.

Nome do Programa	Programa de Manutenção e Ampliação da Infraestrutura
Finalidades	Propiciar as condições necessárias de prédios, equipamentos e instalações para o desenvolvimento das atividades da Universidade.

Nome do Programa	Programa de Segurança Pessoal e Patrimonial
Finalidades	Garantir a segurança da comunidade universitária e do patrimônio institucional.

Nome do Programa	Programa de Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Específicas
Finalidades	Adequar as instalações e vias de acesso para as necessidades específicas.

Nome do Programa	Programa de Educação Inclusiva
Finalidades	Promover ações educativas e de acompanhamento psicossocial e pedagógico que visem a inclusão de pessoas com necessidades específicas e deficiência.

Nome do Programa	Programa de Avaliação Institucional
Finalidades	Desenvolver o processo de avaliação institucional integrado ao planejamento estratégico.
Unidade Responsável	PROPLAD

Nome do Programa	Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários
Finalidades	Possibilitar o acesso multiusuário a equipamentos.

Nome do Programa	Programa de Qualidade de Vida
Finalidades	Desenvolver ações que propiciem a saúde plena aos servidores e aos estudantes.

Nome do Programa	Programa de Educação para Prevenção e Recuperação da Dependência Química
Finalidades	Promover ações educativas junto à comunidade objetivando a prevenção do uso de drogas e a recuperação do dependente químico.

Nome do Programa	Programa de Integração, Acompanhamento e Avaliação do Servidor Público
Finalidades	Promover a integração ao ambiente institucional, a avaliação e o acompanhamento do servidor.

Nome do Programa	Programa de Valorização do Servidor Público
Finalidades	Promover o reconhecimento e a valorização permanente dos servidores pelo desempenho de suas funções.

Nome do Programa	Programa de difusão e popularização da produção acadêmica
Finalidade	Possibilitar o acesso do conhecimento produzido pela instituição à comunidade.

Nome do Programa	Programa de Articulação com a Educação Básica
Finalidade	Promover ações de melhoria da educação básica

Nome do Programa	Programa de apoio e difusão da cultura – Pró-Cultura
Finalidade	Estimular, apoiar e promover ações culturais no âmbito interno e externo.

Nome do Programa	Programa de Educação Ambiental e Sustentabilidade
Finalidade	Promover a sustentabilidade socioambiental através de ações educativas e de infraestrutura, implementando estratégias de eficiência energética e paisagismo produtivo e nativo.

Nome do Programa	Programa de Incentivo ao Esporte
Finalidade	Propiciar a realização de atividades esportivas na comunidade universitária

Nome do Programa	Programa de Incentivo a Inovação Tecnológica
Finalidade	Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento de novas tecnologias e a propriedade intelectual.

Nome do Programa	Programa de Incentivo a Inclusão Sócio-produtiva
Finalidade	Estimular o empreendedorismo e a inclusão sócio-produtiva numa perspectiva socioambiental.